

III Plano Diretor Embrapa Cerrados 2004 - 2007





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1517-5111

Abril, 2005

Documentos 135

III Plano Diretor Embrapa Cerrados 2004 - 2007

Planaltina, DF
2005

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina - DF

Fone: (61) 3388-9898

Fax: (61) 3388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

sac@cpac.embrapa.br

Revisão gramatical: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Projeto gráfico: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Jussara Flores de Oliveira

Wellington Cavalcanti

Capa: *Chaile Cherne Soares Evangelista*

Editoração eletrônica: *Leila Sandra Gomes Alencar*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza*

Jaime Arbués Carneiro

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2005): tiragem 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação na publicação.
Embrapa Cerrados.

E53t Embrapa Cerrados.

III Plano Diretor: Embrapa Cerrados: 2004-2007 / Embrapa Cerrados. — Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2005.
66 p. —

1. Embrapa Cerrados. 2. Plano Diretor. 3. Planejamento.

CDD 630.72

© Embrapa 2005

Embrapa Cerrados

Roberto Teixeira Alves
Chefe-Geral

Maria Alice Santos Oliveira
Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

José de Ribamar Nazareno dos Anjos
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

José Barbosa Rodrigues Neto
Chefe-Adjunto de Administração

Comissão de Avaliação Estratégica (CAVE)

Alessandra Souza Perez Rivera
Allan Kardec Braga Ramos
Antônio Fernando Guerra
Fábio Gelape Faleiro
Gilberto Gonçalves Leite (Coordenador)
Homero Chaib Filho
Iêda de Carvalho Mendes
Jonas Lopes Neves
José de Ribamar Nazareno dos Anjos
Léo Nobre de Miranda



Apresentação

As grandes linhas de orientação para as atividades a serem desenvolvidas, em nossa Unidade de Pesquisa, para o período de 2004 a 2007, estão estabelecidas no III Plano Diretor da Embrapa Cerrados (PDU). Este documento contém as propostas apresentadas e discutidas por nossos colaboradores, internos e externos, e parceiros de vários segmentos da sociedade, levando em consideração os desafios do presente e do futuro visando ao desenvolvimento sustentável do espaço rural e à competitividade do agronegócio. Este III PDU está em sintonia com o IV Plano Diretor da Embrapa (PDE) e com as prioridades do governo federal.

A Embrapa Cerrados, desde a sua criação em 1975, tem se caracterizado por assumir compromissos com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inteligentes para diferentes problemas existentes nos 207 milhões de hectares abrangidos pelo Bioma Cerrado brasileiro. O desafio inicial de ocupar racionalmente os espaços e tornar a região uma grande produtora de alimentos foi vencido com muito trabalho e dedicação. Novos desafios se apresentam, demandando ajustes e redefinindo focos e estratégias. A produção de alimentos passa a ser encarada sob a perspectiva de sustentabilidade, levando-se em consideração a preservação, a conservação e a revitalização ambiental, a obtenção de produtos saudáveis e a promoção da equidade social. O sucesso, obtido ao longo dos anos pela pesquisa agropecuária nessa região, necessita ser ampliado, contribuindo para que as diretrizes definidas pelo governo brasileiro se tornem realidade, criando mais empregos, desconcentrando a renda e reduzindo as desigualdades sociais, por meio da promoção do crescimento sustentável do agronegócio.

Os empregados da Embrapa Cerrados, de reconhecida competência e responsabilidade, estarão sempre dispostos e em ação para que nossa missão seja cumprida, levando o que existe de mais atual e apropriado, em termos técnico-científicos, a todos aqueles que vivem e dependem do agronegócio.

Roberto Teixeira Alves
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

SUMÁRIO



Introdução 9



Visão de Futuro para a Pesquisa no Bioma Cerrado 13



Missão, Visão, Valores e Foco de Atuação 23

 Missão 23

 Visão 23

 Valores 24

 Foco de Atuação 25



Objetivos Estratégicos e Metas 29



Diretrizes Estratégicas e Metas 47



Projetos Estruturantes e Integrativos 65



A Embrapa Cerrados é uma das Unidades de Pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e está localizada em Planaltina, Distrito Federal. Foi criada em 1975 para gerar, adaptar e difundir conhecimentos e tecnologias que viabilizaram soluções para o desenvolvimento competitivo e sustentável da Região do Cerrado. Sendo um centro de pesquisa ecorregional, as atividades desenvolvidas visam ao conhecimento, à preservação e à utilização racional dos recursos naturais do Bioma Cerrado. Desde aquela data, as tecnologias, serviços e produtos gerados pela Unidade, contribuíram para transformar o Cerrado brasileiro em uma importante área para as atividades agropecuárias e florestais.

Ao longo de sua história, a Embrapa Cerrados gerou conhecimentos e tecnologias que viabilizaram a exploração agrícola da Região, possibilitou ao mesmo tempo, conhecer, preservar e utilizar racionalmente a biodiversidade desse ecossistema. Sua missão, objetivos e estratégias são fundamentados no princípio do desenvolvimento de sistemas de produção agrícola rentáveis, ecologicamente sustentáveis e socialmente justos.

Mudanças e ajustes fazem parte das grandes organizações para o cumprimento de seu papel. Passados 29 anos de sua criação, mudanças de natureza social, econômica, ambiental, cultural, tecnológica, política e institucional colocam a Embrapa Cerrados ante novos desafios que demandam ajustes na sua missão, foco de atuação, visão e valores com o objetivo de ampliar o suporte tecnológico necessário ao desenvolvimento e à competitividade dos vários segmentos do agronegócio regional, contemplando, também, pequenos produtores, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais (Indígenas e Quilombolas entre outros). Da mesma forma, a integração das instituições de pesquisa e desenvolvimento (P&D) com o setor produtivo, a comunidade científica e com a sociedade em geral tem tido importância cada vez maior, exigindo atuação proativa, com vistas ao levantamento de demandas e à produção e transferência de conhecimentos e tecnologias. Torna-se imprescindível

que a Embrapa Cerrados aprimore sua interação com o ambiente externo e realize mudanças internas de caráter técnico e administrativo, para maximizar a eficiência da utilização de recursos humanos e financeiros e colocar à disposição da sociedade brasileira, de forma rápida e eficaz, os benefícios da pesquisa.

O sistema de planejamento estratégico na Unidade, inserido no contexto da administração estratégica da Embrapa, além da implantação de planos diretores, também modificou o processo de programação da pesquisa, orientando-o para as demandas atuais e para o trabalho em redes corporativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Este processo começou em 1994, quando a Embrapa Cerrados aprovou seu I Plano Diretor (PDU) que se tornou o instrumento básico orientador das suas ações até 1997 quando foi efetuada sua primeira revisão. A segunda versão do PDU (2000/2003) buscou realinhar as propostas institucionais. Com o advento do governo atual, o III PDU da Embrapa Cerrados reflete novas demandas, desafios e valores da sociedade brasileira, buscando adaptar-se às mudanças ambientais, tecnológicas, sociais, econômicas e às políticas em vigência no Brasil.

O presente Plano Diretor visa estabelecer os novos rumos estratégicos que orientarão as atividades da Embrapa Cerrados, principalmente, as relacionadas à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica para o período de 2004 a 2007, em consonância com os objetivos e diretrizes estratégicas estabelecidas no IV Plano Diretor da Embrapa. Na sua elaboração, foram considerados cenários futuros, baseados em tendências, ameaças e eventos potenciais externos, além de determinantes e condicionantes internos. Houve a participação de parceiros externos por meio de consultas aos vários segmentos das cadeias produtivas e do agronegócio, de outras Unidades da Embrapa, e sobretudo, de seus empregados, especialmente, de seu corpo técnico. Constam neste documento os cenários futuros e suas implicações para os segmentos da pesquisa, desenvolvimento e inovação, a nova Missão e Visão, bem como os Valores e o Foco de Atuação. Também estão delineados os objetivos e as Diretrizes Estratégicas com suas respectivas metas e os Projetos Estruturantes e Integrativos.



Visão de Futuro para a Pesquisa no Bioma Cerrado





Visão de Futuro para a Pesquisa no Bioma Cerrado

Nas últimas duas décadas, o agronegócio passou a ocupar posição de destaque no processo de desenvolvimento brasileiro, provendo a população com alimentos a custos reais decrescentes, mesmo com o aumento da demanda interna, suprindo com matérias-primas a agroindústria, gerando divisas, dinamizando a indústria de insumos e o setor serviços.

Importância do agronegócio para o Bioma Cerrado

Participando diretamente da expansão do agronegócio brasileiro, a Região do Cerrado emergiu como uma das mais expressivas desse processo devido à sua extensa área geográfica com características edafoclimáticas que propiciaram intervenções visando ao desenvolvimento de atividades agropecuárias e florestais, com avanços na produção e, sobretudo, na produtividade.

Atualmente, o agronegócio brasileiro contribui com 33% do produto interno bruto (PIB) e emprega em torno de 40% da população economicamente ativa, respondendo em grande parte pelo superávit da balança comercial do País. Nesse contexto, a Região do Cerrado responde por 42% do PIB do agronegócio brasileiro. O uso de conhecimentos e tecnologias gerados pela Embrapa Cerrados e demais instituições que atuam nessa região contribuiu decisivamente para a incorporação dessa região ao processo produtivo, possibilitando o aumento da produtividade e da competitividade da atividade agrícola da região e do País.

Estima-se que, com a utilização dos estoques de tecnologias atualmente disponíveis, haja potencial para produzir cerca de 350 milhões de toneladas de alimentos e abrigar mais de 42% do rebanho bovino nacional numa área correspondente a 2/3 do Bioma Cerrado.

Não obstante os resultados significativos obtidos, ainda são muitos os desafios. A necessidade de avanços no conhecimento científico, a fim de atenuar os problemas relacionados à inclusão social e ao uso mais sustentável dos recursos naturais, tem preocupado o meio científico, os tomadores de decisão e a sociedade organizada, indicando novas tendências para a pesquisa e para o desenvolvimento do Cerrado brasileiro. Ademais, a dinâmica atual de unificação política, econômica e social tem suscitado interações globais, competitivas e intensas no setor agrícola mundial, promovendo mudanças nos cenários nacional e internacional. Essa dinâmica vem demandando ajustes rápidos na geração e no aporte de tecnologias para as cadeias produtivas, em especial, nas regiões com grande vocação e expressão do agronegócio.

Tendências e implicações para o desenvolvimento do agronegócio e da pesquisa agropecuária no Bioma Cerrado

Nos próximos anos, a demanda mundial por alimentos deverá crescer significativamente, sobretudo, por proteína de origem animal nos países em desenvolvimento. A elevação da renda, o envelhecimento da população, a redução do tamanho das famílias e a homogeneização dos padrões de consumo provocarão mudanças de hábitos e de preferências alimentares dos consumidores, mais ainda sob a perspectiva de maior expectativa de vida e da busca por alimentos mais saudáveis. Da mesma forma, produtos com uma identidade local ou regional ganharão espaço com apelos diversos, desde o social, ambiental, cultural, nutricional, até o econômico.

Barreiras não tarifárias relacionadas com o meio ambiente, relações trabalhistas, papel social e a qualidade de produtos, processos e serviços do agronegócio deverão ganhar espaço no comércio internacional, com reflexos positivos no mercado interno.

A concentração da agroindústria, da produção e do consumo estará associada a um mosaico de formas produtivas e de comercialização. A logística de suprimento de matérias-primas e de distribuição dos produtos do agronegócio, juntamente com as políticas públicas de investimento,

serão decisivas para a definição de novos pólos de desenvolvimento e de arranjos produtivos locais.

A segurança alimentar, envolvendo certificação, rastreabilidade e melhoria dos padrões sanitários dos produtos de origem agrícola e pecuária, crescerá junto com as preocupações relativas aos impactos ambientais das atividades no espaço rural, levando à adoção crescente de normas ambientais mais rígidas e de boas práticas nos processos. A expansão do mercado de produtos orgânicos, minimamente processados e certificados, demandará o desenvolvimento de tecnologias e processos próprios para esses segmentos.

A disponibilidade adequada de água, em quantidade e qualidade, exigirá esforços para revitalização de bacias hidrográficas e avanços na gestão dos recursos hídricos, especialmente, para uso na irrigação. Deverão ser envidados esforços visando atenuar a competição entre as várias modalidades de uso da água, a economia de energia, a redução ou eliminação do assoreamento, a eutrofização e a contaminação de rios, reservatórios e águas subterrâneas. Nesse sentido, a otimização do uso da água passará, também, pela sua reutilização e refinamentos no manejo da irrigação e do uso de insumos agrícolas. Para a Região do Cerrado, área de recarga e origem de três importantes bacias hidrográficas do Brasil (São Francisco, Paraná e Araguaia-Tocantins), essas atividades serão estratégicas para a expansão e o sucesso do agronegócio, merecendo esforços contínuos de caracterização, geração e transferência de conhecimentos para a conservação e o uso racional da água.

A conservação da água e do solo e a redução da pressão para a expansão da fronteira agrícola dependerão de estratégias de reabilitação da capacidade produtiva em áreas que se encontram degradadas ou em degradação as quais seriam reincorporadas e reposicionadas no processo produtivo em patamares mais elevados de produtividade. A exploração combinada de atividades, como a agricultura e a pecuária, proporcionará sinergia de esforços com benefícios econômicos, sociais, além de inúmeros serviços ambientais. Nessa vertente ambiental, estratégias de cultivo, como o plantio direto, repercutirão positivamente muito além da escala local.

Haverá expansão da demanda por celulose e do valor comercial da madeira certificada no mercado internacional. Da mesma forma, aumentarão as demandas interna e externa por fontes renováveis de energia em alternativa aos combustíveis fósseis visando à redução da emissão de gases que geram o efeito estufa.

A biotecnologia moderna conferirá maior eficiência e eficácia aos programas de melhoramento genético animal e vegetal, e seus produtos e benefícios terão forte impacto na produção. Novas cultivares mais resistentes a pragas, a doenças e a estresses abióticos propiciarão a diminuição dos custos de produção, do uso de defensivos e o aproveitamento de áreas consideradas marginais para as atuais cultivares. Da mesma forma, novas cultivares deverão atender a novos nichos ecológicos e de mercado ainda não contemplados. Com o advento dos organismos geneticamente modificados (transgênicos), a preocupação com normas de biossegurança merecerá atenção especial na avaliação de espécies vegetais e animais, principalmente no que diz respeito a recursos genéticos nativos.

Considerando os possíveis cenários, analisados durante o processo de elaboração do IV Plano Diretor da Embrapa, e a análise do ambiente externo, efetuada pela Embrapa Cerrados, configuram-se como tendências e implicações para P&D em relação ao Bioma Cerrado:

- Esforços voltados para a preservação, a conservação, a recuperação e a utilização de recursos hídricos, edáficos e genéticos (animais e vegetais).
- Incremento da produção de grãos, carne e leite em áreas recuperadas por meio da integração lavoura-pecuária.
- Identificação de fontes de resistência e de tolerância a pragas e a doenças das culturas de grãos e forrageiras.
- A introdução de novas opções de cultivos, principalmente, como fontes alternativas de energia.
- Aproveitamento de produtos nativos de origem vegetal e animal.
- Aumento das pesquisas com ferramentas de biotecnologia e organismos geneticamente modificados.

Oportunidades e ameaças para o desenvolvimento da pesquisa no Bioma Cerrado

As oportunidades que elevam o impacto dos esforços da pesquisa agropecuária baseiam-se no clima e nos solos de fácil mecanização, na sua localização geográfica, no estoque tecnológico existente, no perfil dos usuários da informação e na integração multidisciplinar da pesquisa para impulsionar o agronegócio.

A globalização da economia implica mudanças técnicas e gerenciais nos sistemas de produção. Isso envolve melhorias na qualidade de produtos e de processos, incentivando o produtor rural a tornar-se mais eficiente. Assim, a informatização e o beneficiamento dos produtos agropecuários, antes de atingir o consumidor final, serão atividades crescentes nas cadeias produtivas.

A competitividade do Brasil no mercado internacional nem sempre representa maior eficiência de produção e, por vezes, inclui menor remuneração líquida recebida pelo produtor rural. A exposição do País ao mercado internacional leva a políticas de fortalecimento de renda da agricultura que dependem do avanço do conhecimento e do uso de tecnologias, visando ao aumento da eficiência na produção, bem como dos processos administrativos nela envolvidos.

A consolidação da produção de grãos, leite e carne na Região do Cerrado exigirá a valorização da pesquisa agropecuária, inclusive, a voltada para produtos regionais com foco nos mercados interno e externo. A produção de bioenergia, oriunda de fontes renováveis, deve continuar a se expandir no Brasil, desta feita, voltada também para o mercado internacional. A ampliação do número de signatários do protocolo de Kyoto deve levar a mudanças na matriz energética desses países. Existem grandes oportunidades, ainda pouco exploradas, de produção de álcool e óleo vegetal para fins energéticos e alimentícios. Deverá ocorrer, também, forte demanda pelo consumo de produtos agroecológicos *in natura* e processados, o que certamente irá necessitar do suporte da pesquisa para estabelecer suas potencialidades e limitações.

Algumas ameaças permeiam as oportunidades, como a escassez e a competição por recursos financeiros com outras instituições de pesquisa e ensino. Além disso, em segmentos das cadeias produtivas com forte participação das tecnologias e conhecimentos gerados na Embrapa Cerrados, detecta-se a presença de outros competidores por recurso e do interesse crescente de corporações privadas. As relações ainda tênues com fundações e empresas de insumos, com indicações próprias para o mercado, sinalizam para o fortalecimento das ações de comunicação e transferência de tecnologias e conhecimentos da Unidade, num cenário cada vez mais competitivo.

Demandas de tecnologias para o Bioma Cerrado

Atualmente, existem cerca de 50 milhões de hectares de pastagens degradadas e em processo de degradação que necessitam de tecnologias adequadas para aumentar o potencial produtivo e econômico em bases mais sustentáveis. O conhecimento de sistemas e de modelos que integrem a agricultura e a pecuária é necessário para viabilizar a reincorporação dessas áreas ao processo produtivo em base econômica que resulte no crescimento do agronegócio no Cerrado.

A necessidade mundial de melhoria na gestão e na conservação dos recursos hídricos cresce, com o propósito de garantir água em quantidade e qualidade para as gerações futuras, assegurando a sustentabilidade da produção e o sucesso do agronegócio no cenário internacional. A Embrapa Cerrados envidará esforços significativos na obtenção e na geração de conhecimentos e tecnologias sobre a gestão e a racionalização do uso desses recursos.

Outra demanda de tecnologia para o Cerrado está relacionada à conservação e ao uso dos recursos genéticos nativos. Atualmente, existe uma preocupação com a incorporação de novas áreas do Cerrado para atividades agropecuárias, o que implica a redução da biodiversidade genética, na maioria das vezes, desconhecida ou inexplorada. É fundamental a criação, a ampliação e a manutenção de bancos de germoplasma para a utilização, dentre outros, em programas de melhoramento genético. Além disso, são necessários trabalhos minuciosos de caracterização morfológica, agrônômica e molecular dos acessos, bem

como trabalhos de domesticação de algumas espécies com potencial econômico. Esse conjunto de ações viabilizará a implantação de cultivos comerciais, programas de melhoramento genético ou mesmo o emprego de princípios ativos, moléculas e genes desse valioso patrimônio genético para diferentes fins.

Com a perspectiva de aumento da demanda internacional por celulose e madeira certificada e diante do fato de o Brasil possuir 64% de sua área coberta por florestas (540 milhões de hectares), dos quais apenas 0,9% são de florestas plantadas, existe a demanda por tecnologias voltadas a atividades sustentáveis de produção florestal adequadas à Região do Cerrado. Da mesma forma, esforços deverão ser concentrados na expansão das demandas interna e externa por biomassa para uso energético seja pela identificação de plantas mais adaptadas e de maior rendimento, seja pela definição de áreas com maior aptidão para esses cultivos.

De maneira geral, as pesquisas vêm sendo executadas visando à geração de produtos e processos mais voltados para as *commodities*. É importante que os avanços científicos e tecnológicos contemplem uma matriz de produtos mais ampla e que, também, agreguem benefícios para outros segmentos da economia e da sociedade dessa região, gerando empregos e inclusão social, preservando e conservando o meio ambiente e assegurando a sustentabilidade da produção.

A inserção, no mercado, dos pequenos produtores, assentados da reforma agrária e de comunidades tradicionais requer atividades de pesquisa e desenvolvimento, bem como estratégias eficientes de transferência de tecnologia, para garantir a viabilidade, a competitividade e a sustentabilidade desses sistemas produtivos.

A Região do Cerrado deverá estar preparada para atender às demandas interna e externa por alimentos, com ganhos em produtividade. Deverá, ainda, ocorrer forte demanda pelo consumo de produtos diferenciados e processados, inclusive, de espécies autóctones, o que necessitará do suporte da pesquisa para estabelecer suas potencialidades e limitações.

As demandas crescentes da sociedade em relação à segurança alimentar e aos impactos ambientais exigirão a contribuição da Embrapa Cerrados com seus conhecimentos e tecnologias para essas questões.



**Missão, Visão
Valores e
Foco de Atuação**





Missão, Visão, Valores e Foco de Atuação

Missão

Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável¹ do espaço rural² do Bioma Cerrado, com foco no agronegócio³, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade brasileira.

Visão

Ser um centro de referência nacional e internacional em pesquisa, desenvolvimento e inovação no Bioma Cerrado, reconhecido pelo(a):

- Excelência, adequação e oportunidades de sua contribuição técnico-científica para a sociedade.

¹ Desenvolvimento sustentável - arranjo político, socioeconômico, cultural, ambiental e tecnológico que permite satisfazer as aspirações e necessidades das gerações atuais e futuras.

² Espaço rural - caracteriza-se por baixa densidade populacional, relação intensa com os recursos naturais e a biodiversidade e dinâmica socioeconômica subsidiária à dos espaços urbanos. O conceito de ruralidade refere-se a uma abordagem de caráter territorial, não se limitando à produção agropecuária nem ao local de habitação dos produtores. Inclui o desenvolvimento de atividades tipicamente urbanas no espaço rural e a prática de atividades atípicas e não agrícolas, destacando-se as relacionadas com as agroindústrias, com o turismo e com o lazer.

³ Agronegócio - engloba os fornecedores de bens e serviços ao setor agrícola, os produtores agrícolas, os processadores, os transformadores e os distribuidores envolvidos na geração e no fluxo dos produtos da agricultura, pecuária e floresta, até o consumidor final. Entre os produtores agrícolas, incluem-se a agricultura familiar em suas diferentes modalidades, os assentados da reforma agrária e as comunidades tradicionais. Participam também do agronegócio os agentes que coordenam o fluxo dos produtos e serviços, tais como o governo, os mercados, as entidades comerciais, financeiras e de serviços.

- Apoio à formulação de políticas públicas para a preservação, conservação e revitalização do ambiente do Bioma Cerrado.
- Apoio à formulação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e competitividade do agronegócio.
- Contribuição para a redução das desigualdades sociais e para a gestão sustentável dos recursos naturais do Bioma Cerrado.
- Capacidade de promover e desenvolver ações integradas com parceiros dos setores públicos e privados.

Valores

- **Aprendizagem organizacional** - desenvolvemos métodos de trabalho que estimulam a criatividade, a inovação e o compartilhamento de conhecimentos, aumentando a capacidade de aprimoramento institucional.
- **Ética e transparência** - estamos comprometidos com a conduta ética e transparente, valorizando o ser humano e todos os grupos da sociedade.
- **Perspectiva global e interdisciplinaridade** - estimulamos e promovemos uma perspectiva interdisciplinar em relação aos desafios do espaço rural e do agronegócio no Bioma Cerrado na busca por soluções de caráter global.
- **Pluralidade, respeito e valorização da diversidade intelectual** - atuamos dentro dos princípios de respeito à diversidade de idéias e de métodos de trabalho.
- **Responsabilidade social** - interagimos permanentemente com a sociedade na antecipação e na avaliação das conseqüências sociais, econômicas, culturais e ambientais da ciência e da tecnologia agropecuária; contribuindo com conhecimentos e tecnologias para a redução da pobreza e das desigualdades regionais e promoção da equidade social.
- **Rigor científico** - pautamos nossas ações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) pelo método científico, pela qualidade e imparcialidade de procedimentos em todas as etapas do processo.

- **Valorização do conhecimento e autodesenvolvimento** - investimos na capacitação profissional com incentivo à iniciativa para o autocrescimento e valorização de competências e talentos.

Foco de Atuação

O foco de atuação da Embrapa Cerrados é a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação (PD&I) para o desenvolvimento sustentável do Bioma Cerrado, visando à eficiência e à competitividade dos segmentos agropecuário, agroindustrial e florestal.

A Embrapa Cerrados atuará em parcerias na geração de tecnologias para os diferentes segmentos sociais, visando garantir avanços em novas fronteiras do conhecimento e oferecer produtos e serviços de qualidade, conservando e valorizando a biodiversidade e os recursos naturais. Dentro dessa ótica de atuação, são delineados, a seguir, o mercado, os produtos, o público-alvo e os parceiros na visão da Unidade.

- **Mercado** - a Embrapa Cerrados atuará no mercado de conhecimentos e tecnologias que promovam a sustentabilidade e a competitividade do agronegócio, a inclusão social e o bem-estar da sociedade.
- **Produtos** - a Embrapa Cerrados desenvolverá conhecimentos e tecnologias que viabilizem soluções para o desenvolvimento do Cerrado brasileiro e sua sustentabilidade.
- **Público-alvo** - a Embrapa Cerrados considera como seu público-alvo todo indivíduo, grupo ou entidade, pública ou privada cujas atividades dependam dos produtos e serviços de natureza econômica, social ou ambiental, oferecidos pela Unidade e seus parceiros.
- **Parceiros** - a Embrapa Cerrados considera como parceiro o indivíduo ou instituição, pública ou privada, que assume e mantém, de forma temporária ou permanente, uma relação de cooperação, compartilhando riscos, custos e benefícios para a pesquisa, o desenvolvimento ou a transferência de tecnologias e conhecimentos.

A Unidade conta, além de outros órgãos constituintes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, com a colaboração de diversas instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa, agentes de fomento à pesquisa, empresas privadas, instituições de assistência técnica e extensão rural públicas e privadas, entidades representativas de produtores e de trabalhadores rurais, entre outros. Essa interação abrange desde a identificação de problemas e demandas da região até a geração e a transferência de conhecimentos e de tecnologias.



Objetivos Estratégicos e Metas





Objetivos Estratégicos e Metas

Para que a Embrapa Cerrados viabilize soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no Bioma Cerrado brasileiro, serão priorizadas ações em três objetivos estratégicos dos quais decorrem diversos objetivos específicos.

Objetivo Estratégico 1

Consolidar e aprimorar as bases científicas e tecnológicas, promover as inovações e os arranjos institucionais para auxiliar o desenvolvimento, a competitividade e a sustentabilidade do agronegócio na Região do Cerrado, em benefício da sociedade brasileira.

Objetivo específico 1

Promover avanços científicos e tecnológicos, visando otimizar as atividades desenvolvidas nas cadeias produtivas do setor do agronegócio do Bioma Cerrado.

Situação atual

Têm sido demandados ganhos contínuos na produtividade dos cultivos de oleaginosas, de cereais, de frutíferas e de plantas forrageiras, bem como na eficácia do uso do solo e de insumos agrícolas visando ao aumento da competitividade das cadeias produtivas e da sustentabilidade ambiental da Região do Cerrado. Diversos programas de melhoramento genético, novos sistemas de produção e o refinamento ou ajuste de tecnologias têm propiciado a superação dos desafios surgidos nos diversos ambientes e sistemas de produção da Região do Cerrado.

Metas

- Desenvolver e lançar comercialmente pelo menos oito variedades de soja com maior produtividade e mais tolerantes a pressões bióticas do que aquelas em cultivo.
- Selecionar pelo menos um genótipo de girassol para a Região do Cerrado que resulte em aumento de no mínimo 15% na produtividade atual.
- Selecionar pelo menos duas cultivares de trigo da classe pão, sendo uma para o sistema produtivo de sequeiro e outra para o irrigado e que resultem em aumento de produtividade de 10%.
- Selecionar pelo menos um genótipo do gênero *Stylosanthes* que, mantendo as características da cv. Mineirão, de produção de forragem, tolerância à seca e resistência a doenças, apresente produção de sementes superior à dessa cultivar.
- Selecionar pelo menos um genótipo de *Brachiaria* com características mais produtivas e mais adaptado às condições do Bioma Cerrado do que a cultivar Marandu.
- Selecionar uma cultivar de *Panicum maximum* que atenda a pelo menos um sistema de produção não contemplado pelas atuais cultivares, aliando produtividade e valor alimentício.
- Caracterizar e analisar a viabilidade comercial ou para programas de melhoramento genético, de pelo menos dez variedades comerciais e dez espécies silvestres de maracujá.
- Caracterizar e analisar a viabilidade de uso de pelo menos dez espécies silvestres ou híbridos interespecíficos de maracujazeiro como porta-enxerto visando à adaptação e à resistência a doenças.
- Desenvolver e selecionar pelo menos uma cultivar de maracujá com características mais produtivas e mais adaptada às condições do Bioma Cerrado.
- Desenvolver pelo menos uma formulação com o fungo entomopatogênico *Sporothrix insectorum* que seja no mínimo 15% mais eficiente no controle de insetos e pragas.

- Elaborar uma recomendação baseada em dados de pesquisa nas condições do Bioma Cerrado, sobre a necessidade ou não do uso de fertilização nitrogenada suplementar na cultura da soja, bem como sobre a viabilidade econômica dessa prática em relação ao uso de estirpes selecionadas de *Bradyrhizobium*.
- Avaliar o comportamento de três genótipos de soja transgênica em relação à produtividade, ao processo de fixação biológica do nitrogênio e ao estado nutricional das plantas.
- Caracterizar e verificar a viabilidade comercial de pelo menos 100 novas progênies híbridas de manga.
- Desenvolver pelo menos um manejo adequado do calcário para o sistema de produção de milho e de soja em plantio direto e elaborar um procedimento de recomendação de calagem para os produtores e extensionistas.
- Determinar curvas de consumo e coeficientes de cultura para pelo menos duas variedades de feijoeiro irrigado de modo a aumentar em 10% a eficiência de uso de água.

Objetivo específico 2

Incentivar inovações tecnológicas visando criar novas opções, produtos e processos com a finalidade de gerar novas oportunidades para o agronegócio no Bioma Cerrado.

Situação atual

Novos cultivos e sistemas de produção têm sido demandados e introduzidos na Região do Cerrado com vistas à diversificação das atividades agropecuárias. São direcionados para o aumento da capacidade de exportação e/ou redução da dependência de importações, favorecendo o equilíbrio da balança comercial, reduzindo o risco com oscilação de preços e/ou otimizando o uso do solo no tempo e no espaço físico. Então, o desenvolvimento ou a adaptação de novas cultivares e de recomendações de cultivo é necessário para a otimização da produtividade das novas opções de cultivo e dos fatores de produção.

Metas

- Selecionar três clones de seringueira adaptados ao Bioma Cerrado e com potencial de produção de borracha maior ou igual a 1.300 kg/ha/ano.
- Selecionar e recomendar pelo menos uma nova cultivar de cevada cervejeira com maior produtividade e características industriais superiores para o Bioma Cerrado, como alternativa a única cultivar com recomendação formal.
- Desenvolver pelo menos um processo de aplicação de água mais eficaz para o cafeeiro no Bioma Cerrado que aumente em, pelo menos, 15% a produtividade das lavouras, com maior eficiência no uso da água.
- Disponibilizar para cafeicultores e técnicos pelo menos dois parâmetros (curvas de consumo de água e coeficientes culturais) gerados no âmbito do Bioma Cerrado para uso no dimensionamento correto de sistemas de irrigação.
- Disponibilizar para cafeicultores e técnicos da Região do Cerrado pelo menos um tipo manejo da irrigação que propicie florescimento e maturação uniformes, com ganhos na qualidade do produto e economia de pelo menos 10% no consumo de água e de energia.
- Desenvolver e disponibilizar pelo menos um tipo de recomendação de doses, época e modo de aplicar fertilizantes para adubação de manutenção do cafeeiro irrigado no Bioma Cerrado, para elevar em 15% a produtividade das lavouras, como alternativa àquelas desenvolvidas em condição de sequeiro e/ou em outras regiões cafeeiras.
- Desenvolver e disponibilizar para os cafeicultores e técnicos pelo menos uma recomendação de arranjo de plantas para cultivares de cafeeiro irrigado, levando em conta o porte da planta e a competição por luz, nutrientes minerais e água, visando elevar em 10% a produtividade.
- Identificar e recomendar pelo menos uma variedade de coco mais adaptada ao ambiente do Bioma Cerrado, com produtividade acima de 100 frutos/planta/ano.

Objetivo específico 3

Desenvolver conhecimentos, tecnologias e processos para utilização racional e sustentável dos recursos naturais do Bioma Cerrado.

Situação atual

O conhecimento acerca das potencialidades e limitações ao uso da biodiversidade já prospectada e a avaliação do impacto de práticas agrícolas nos agroecossistemas são necessários para o uso racional dos recursos naturais do Bioma Cerrado. Diversas coleções de espécies da flora e da fauna existentes na Embrapa Cerrados têm de ser avaliadas visando ao aprimoramento do uso atual e futuro desses recursos, assim como a patogenicidade dos microrganismos das coleções. Da mesma forma, o perfil e a dinâmica da fauna, associadas a diversos sistemas de produção vigentes na região, necessitam ser compreendidos visando à recomendação de estratégias de manejo mais sustentáveis para os recursos naturais.

Metas

- Estabelecer uma coleção nuclear de *Stylosanthes guianensis* que represente a variabilidade (presente na coleção) dessa espécie (existente na Embrapa), para avaliação em diversos ambientes e desenvolvimento de novas cultivares de forrageiras.
- Caracterizar a variabilidade patogênica de pelo menos 60 isolados de *Colletotrichum gloeosporioides* originados dos estilosantes Mineirão e Campo Grande para uso em trabalhos de melhoramento para resistência à antracnose.
- Classificar e quantificar os principais grupos componentes da fauna do solo e sua dinâmica perante os sistemas de preparo de solo e rotação de cultivos, definindo pelo menos uma estratégia de manejo mais sustentável para os solos do Bioma Cerrado.
- Identificar pelo menos um fator biótico e outro abiótico causadores da podridão- de-raízes em mudas de mangabeiras que têm causado elevado índice de mortalidade de mudas.

- Caracterizar a variabilidade patogênica de pelo menos 60 isolados de *Fusarium sacchari*, agente causal da malformação da mangueira, coletados no Bioma Cerrado para uso em programas de melhoramento visando à obtenção de resistência varietal.
- Catalogar e armazenar, na coleção de base, pelo menos 600 acessos de *Stylosanthes*, *Cratylia* e *Neonotonia* existentes na Embrapa Cerrados.

Objetivo Estratégico 2

Ampliar as bases científicas, promover a inovação tecnológica e os arranjos institucionais para estimular o desenvolvimento da capacidade produtiva dos pequenos produtores e empreendedores do Bioma Cerrado, com sustentabilidade e competitividade.

Objetivo específico 1

Viabilizar métodos de pesquisa participativa com os pequenos produtores e assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais (Indígenas, Quilombolas, entre outras), para buscar soluções para os problemas sociais e econômicos dessas comunidades.

Situação atual

Atualmente os recursos genéticos vegetais locais, utilizados pelas comunidades indígenas, estão sendo perdidos por falta de conhecimento desses recursos e de sua conservação.

Meta

- Estabelecer duas parcerias, sendo uma com um grupo de agricultores e a outra com um grupo representante de etnia indígena para reintrodução, circulação e conservação de recursos genéticos vegetais locais.

Objetivo específico 2

Prover o suporte técnico para o desenvolvimento de sistemas associativos e cooperativas de produções, visando à inserção competitiva dos pequenos produtores, dos assentados da reforma agrária e das comunidades tradicionais no mercado.

Situação atual

A identificação de demandas, a geração, a adaptação ou a transferência de tecnologia carecem de ferramentas mais adequadas à interação das instituições de pesquisa e desenvolvimento com a propriedade familiar. Dessa maneira, há carência de instrumentos e estratégias que estimulem e fortaleçam a organização social e a inserção desse segmento no mercado, assim como no engajamento em ações voltadas para a utilização e a conservação dos recursos naturais do Bioma Cerrado. Nesse contexto, como exemplo típico, verifica-se que a exploração racional de espécies nativas, apesar do conhecimento acumulado, ainda é bastante incipiente nessa região.

Metas

- Validar um dispositivo metodológico participativo de intervenção que favoreça o uso de inovações tecnológicas e sociais pelos pequenos produtores no Estado do Tocantins.
- Desenvolver um método de exploração racional de espécies nativas e disseminá-lo em comunidades de pequenos agricultores visando contribuir para a geração de renda e a conservação do Bioma Cerrado.

Objetivo Estratégico 3

Adequar as bases científicas, promover a inovação tecnológica e os arranjos institucionais, usando o Bioma Cerrado de forma sustentável para propiciar a segurança alimentar, a nutrição e a saúde da população.

Objetivo específico 1

Desenvolver conhecimento e tecnologia que viabilizem o uso sustentável do Bioma Cerrado na produção de alimentos em quantidade e qualidade, visando à segurança alimentar, à nutrição adequada e à saúde da população.

Situação atual

Cultivos tradicionais e de introdução recente na Região do Cerrado ainda carecem de novas cultivares por conta do pequeno número disponível, de demandas segmentadas por região e sistemas de produção e/ou problemas fitossanitários. O desenvolvimento, a validação e os testes obrigatórios para a inscrição no registro nacional de cultivares são necessários para a recomendação formal delas.

Metas

- Selecionar e disponibilizar a indicação de pelo menos uma cultivar de mandioca de mesa com baixos teores de ácido cianídrico, boa qualidade culinária e resistência à bacteriose.
- Determinar o Valor de Cultivo e Uso (VCU) de pelo menos 20 genótipos de feijoeiro, indispensável ao atendimento das exigências da Lei de Proteção de Cultivares.
- Organizar e disponibilizar um banco de dados de pseudocereais com informações de passaporte, caracterização e avaliação no sistema SIBAG/SIBRARGEN.

Objetivo específico 2

Gerar conhecimentos, processos e tecnologias de suporte à qualidade, à normatização, à certificação e à rastreabilidade.

Situação atual

Estações de tratamento de esgoto geram resíduos bio sólidos que necessitam de conveniente descarte sem causar impactos ao meio ambiente. Seu uso agrícola é uma das formas viáveis de utilização, requerendo conhecimento técnico e validação para sua adoção no Bioma Cerrado.

Meta

- Estabelecer duas unidades demonstrativas que validem o lodo de esgoto como fertilizante e condicionador do solo em culturas perenes.

Objetivo Estratégico 4

Expandir e fortalecer as bases científicas e promover a inovação tecnológica e os arranjos institucionais que propiciem o uso sustentável do Bioma Cerrado.

Objetivo específico 1

Gerar conhecimentos e tecnologias para implementar as ações de caracterização, zoneamento, monitoramento e ordenamento do uso dos recursos naturais do Bioma Cerrado.

Situação atual

Existem várias paisagens da Região do Cerrado que ainda não foram contempladas em levantamentos anteriores. Para os levantamentos já existentes, as informações encontram-se fragmentadas. Ademais, os mapas de paisagens existentes do Planalto Central foram produzidos em escalas que não permitem o detalhamento das informações.

Metas

- Elaborar uma base de dados geoambiental e georreferenciada mais abrangente para o Bioma Cerrado.
- Elaborar um mapa de paisagens do Planalto Central na escala 1:250.000, com informações mais detalhadas que aquelas existentes.

Objetivo específico 2

Desenvolver conhecimentos e tecnologias para aumentar a eficiência dos sistemas produtivos, a recuperação e o uso sustentável de áreas degradadas e alteradas, visando reduzir as pressões antrópicas sobre novas áreas do Bioma Cerrado.

Situação atual

A maioria das pastagens cultivadas no Bioma Cerrado apresentam diferentes estágios de degradação, com baixa capacidade de suporte e alto custo de recuperação por meio das tecnologias existentes. A integração agricultura-pecuária tem se mostrado oportuna e eficaz como estratégia de restabelecimento da capacidade produtiva destas pastagens, otimizando, no tempo e no espaço, os fatores de produção, proporcionando uma sinergia entre as atividades. No entanto, essa estratégia não pode ser estendida a todas as localidades que apresentam esta situação seja por restrições socioeconômicas, geográficas, de logística, cultural, seja por desconhecimento. Nesses casos, estratégias alternativas de recuperação de pastagens necessitam ser desenvolvidas e disseminadas.

Metas

- Desenvolver, adaptar e divulgar pelo menos um sistema integrado de agricultura-pecuária que permita a recuperação econômica da pastagem, além de proporcionar aumento na produção de grãos e redução na abertura e ocupação de novas áreas sob vegetação natural do Bioma Cerrado.

- Desenvolver e recomendar pelo menos uma estratégia para recuperação direta de pastagens degradadas com base na correção e adubação de pastagens e no manejo animal para a Região do Cerrado.

Objetivo específico 3

Gerar conhecimentos e tecnologias para propiciar a caracterização e a prospecção de usos inovadores, sustentáveis e competitivos da base de materiais genéticos vegetais, animais e microbiológicos presentes no Bioma Cerrado.

Situação atual

Existe grande demanda para a identificação de parâmetros que avaliem precocemente e de modo eficaz as alterações que ocorrem no solo, para indicar tipos de manejos visando preservar/melhorar sua qualidade e garantir sustentabilidade aos agroecossistemas. Bioindicadores baseados na microbiota do solo são apontados como promissores pela sua sensibilidade às intervenções e às variações na dinâmica de funcionamento dos agroecossistemas. Todavia, a diversidade de atividades agrícolas, de sistemas de produção e de oferta ambiental entre as localidades e, por extensão, da microbiota, apontam para a necessidade de bioindicadores mais específicos para monitorar a qualidade do solo, por exemplo, em sistemas de produção com uso de plantio direto ou convencional, na rotação de cultivos, em sistemas integrados de agricultura-pecuária e na produção de alimentos orgânicos. Nas condições tropicais, especial interesse recai sobre os efeitos de plantas transgênicas na população microbiana do solo, bem como dos herbicidas utilizados nesses cultivos. Numa outra vertente, tem-se que a expansão das áreas de cultivo tem demandado a coleta, a preservação e a caracterização de recursos genéticos da flora do Bioma Cerrado que se encontram em situação de risco. Por serem estratégicos para uso em programas de melhoramento, tem sido implementado o uso de ferramentas de biotecnologia visando, de forma complementar, à caracterização e à utilização racional destes recursos genéticos para fins diversos.

Metas

- Definir e disponibilizar bioindicadores mais adequados para monitorar a qualidade do solo em pelo menos uma área sob plantio direto e outra sob plantio convencional no Bioma Cerrado.
- Definir bioindicadores mais adequados para monitorar a qualidade do solo em pelo menos uma área com pastagem e outra em sistema que integre a agricultura e a pecuária no Bioma Cerrado.
- Definir bioindicadores mais adequados para monitorar a qualidade do solo em pelo menos uma área sob cultivo orgânico e outra sob cultivo convencional de hortaliça.
- Disponibilizar alternativas de manejo de solo e de rotação de culturas que beneficiem o desenvolvimento da comunidade de fungos micorrízicos nativos do solo para ampliar a capacidade de absorção de nutrientes pelas plantas.
- Avaliar o efeito do cultivo da soja transgênica e do herbicida glifosato em pelo menos uma população microbiana do solo mediante determinações da biomassa e da atividade microbiana do solo.
- Caracterizar pelo menos uma coleção de plantas forrageiras de *Stylosanthes*, *Arachis*, *Cajanus*, *Panicum maximum* e *Pennisetum*, com base em marcadores moleculares do DNA e em características agrônomicas ligadas à produção e ao valor nutritivo.
- Caracterizar pelo menos uma matriz promissora de pequi e outra de mangabeira em processo de domesticação com base em marcadores moleculares do DNA e em características agrônomicas.
- Estabelecer um banco de germoplasma e implementar um programa de melhoramento genético do maracujazeiro, bem como caracterizar as variedades com potencial comercial e espécies silvestres e nativas do Bioma Cerrado com base em características morfológicas, agrônomicas e moleculares.

Objetivo Estratégico 5

Promover o avanço da fronteira do conhecimento científico e tecnológico em temas estratégicos para a Embrapa Cerrados.

Objetivo específico 1

Promover avanços da fronteira do conhecimento científico e tecnológico em biotecnologia, biossegurança, bioinformática e bioenergia.

Situação atual

A Embrapa Cerrados, em parceria com outras Unidades da Embrapa, vem desenvolvendo diferentes atividades dentro dos programas de melhoramento genético de espécies de importância para o Bioma Cerrado. Marcadores moleculares do DNA têm sido ferramentas importantes para aumentar a eficiência de várias etapas dentro desses programas de melhoramento genético.

Meta

Disponibilizar e empregar marcadores moleculares como ferramenta auxiliar em um programa de melhoramento genético que englobe manga, maracujá, estêvia, trigo, seringueira, leguminosas e gramíneas forrageiras.

Objetivo específico 2

Promover avanços do conhecimento científico e tecnológico em modelagem e previsão de desempenho de sistemas, mudanças climáticas, dinâmica de carbono, monitoramento do ciclo hidrológico e balanço energético no Bioma Cerrado.

Situação atual

A conservação do solo e da água são desafios permanentes das ações de pesquisa em escala local, regional e global. Para a compreensão do funcionamento e a intervenção assistida nos diversos agroecossistemas, são necessários parâmetros de referência, a organização da informação e o uso de ferramentas que facilitem uma abordagem integrada e abrangente para subsidiar e orientar as ações de pesquisa e de tomada de decisões. Nesse sentido, é importante a caracterização de bacias hidrográficas, da dinâmica da matéria orgânica e da umidade do solo, bem como o uso de mapas multitemáticos para definir a tomada de decisões no uso de fertilizantes e defensivos. Aliados a isso, o desenvolvimento de modelos de simulação podem subsidiar com informações visando ao suprimento das necessidades dos sistemas de produção, dos formadores de políticas públicas e dos agentes de pesquisa e extensão, com vistas à maior sustentabilidade ambiental e econômica dos sistemas de produção.

Metas

- Desenvolver e testar pelo menos um modelo de pedotransferência para estimar parâmetros físico-hídricos de solos para caracterização de bacias hidrográficas, com uso mínimo de informações restritas do solo.
- Avaliar e calibrar um método para estimativa da dinâmica da umidade superficial de solos do Bioma Cerrado em larga escala, mediante uso de radar.
- Produzir pelo menos um mapa multitemático para a tomada de decisão do manejo localizado nas culturas de milho e de soja, considerando a abordagem integrada e hierarquizada dos diversos fatores que interferem na produtividade dessas culturas.
- Desenvolver um modelo matemático para realizar previsão de produtividade em sistemas de produção ou cenários com integração da agricultura e da pecuária.
- Identificar o comportamento da matéria orgânica nos reservatórios físicos naturais do solo sob condições de vegetação natural e, em quatro sistemas de manejo, bem como recomendar uma dinâmica de sistemas

de preparo do solo e de rotação de culturas que aumente a produtividade e promova a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

- Caracterizar a dinâmica da matéria orgânica e a ciclagem de nutrientes no solo em pelo menos um plantio de *Eucalyptus* e outro de *Pinus* de diferentes procedências, bem como de plantas nativas do Bioma Cerrado.



Diretrizes Estratégicas e Metas





Diretrizes Estratégicas e Metas

Para o direcionamento das atividades da Embrapa Cerrados na construção de soluções para o desenvolvimento sustentável do Bioma Cerrado e do seu agronegócio, serão estabelecidas diretrizes estratégicas para: pesquisa, desenvolvimento e inovação, transferência de conhecimento e tecnologia, comunicação empresarial e negócios, gestão de pessoas, modelo organizacional, gestão organizacional, recursos financeiros e infraestrutura.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Diretriz estratégica 1

Promover e estimular os arranjos institucionais estratégicos para a geração de conhecimentos, tecnologias e promoção da inovação, buscando somar os esforços das instituições que atuam no Bioma Cerrado.

Situação atual: Embora existam várias instituições públicas e privadas atuando no Bioma Cerrado, a falta de arranjos institucionais que permitam uma coordenação efetiva dos esforços de pesquisa resulta no não alinhamento, duplicação de trabalhos e desperdício de recursos.

Meta: Formular pelo menos 40 projetos, os quais sejam multidisciplinares e multiinstitucionais ou em parceria, com preferência para empresas públicas e privadas que atuam no Bioma Cerrado.

Diretriz estratégica 2

Fortalecer o estabelecimento de parcerias para a geração de conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e do espaço rural do Bioma Cerrado, incluindo a agricultura familiar, assentados da reforma agrária e as comunidades tradicionais.

Situação atual: Os mecanismos de formação de parcerias necessitam ser aprimorados e implementados para viabilizar a geração de conhecimentos, tecnologias, produtos e serviços, de maneira que as atividades da Embrapa Cerrados atendam eficientemente às demandas da sociedade.

Meta: Estabelecer e implementar pelo menos uma parceria com instituições públicas e privadas de ensino, de pesquisa e de extensão rural (nacionais e internacionais) visando à geração de conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, incluindo a agricultura familiar, os assentados da reforma agrária e da agricultura tradicional.

Diretriz estratégica 3

Implementar a cooperação com os setores público, privado e de serviços nos programas de desenvolvimento rural do Bioma Cerrado.

Situação atual: A Embrapa Cerrados tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do setor agrícola. Entretanto, suas equipes são acionadas, apenas, ocasionalmente para o estabelecimento de políticas e programas de desenvolvimento rural da região.

Meta: Contribuir com as competências, conhecimentos e tecnologias com o setor público, privado e de serviços em pelo menos um programa de desenvolvimento rural da Região do Cerrado.

Diretriz estratégica 4

Contribuir para a solução dos problemas socioeconômicos da Região do Cerrado com tecnologia, serviços e informação.

Situação atual: O baixo índice de associativismo e de cooperativismo entre os pequenos produtores, os assentados de reforma agrária e as comunidades tradicionais dificulta a capacitação desses para a absorção de conhecimentos e tecnologias e, conseqüentemente, reduz a capacidade de inserção competitiva no mercado.

Meta: Viabilizar pelo menos um método de pesquisa e desenvolvimento participativo para o desenvolvimento de organizações associativistas e cooperativistas de pequenos produtores, assentados de reforma agrária e comunidades tradicionais para a inserção competitiva deles no mercado.

Transferência de Conhecimento e Tecnologia

Diretriz estratégica 1

Utilizar estratégias inovadoras para a transferência de conhecimentos e tecnologias.

Situação atual: Embora sejam utilizados métodos modernos de transferência de tecnologia, informações e imagens do Bioma Cerrado encontram-se dispersas e fragmentadas e pouco disponíveis na formação de multiplicadores, e o modelo atual não enfatiza a interação entre agentes de pesquisa e os segmentos das cadeias produtivas.

Meta: Utilizar pelo menos um modelo para transferência de conhecimentos e tecnologias, com maior interação entre pesquisadores, segmentos das cadeias produtivas e agentes públicos e privados de transferência de tecnologia, utilizando publicações confeccionadas para a educação ambiental, com ênfase no Bioma Cerrado nas quais estejam integradas informações sobre a atuação do homem em relação ao ar, à água, ao solo, à flora, à fauna e aos microrganismos desse bioma.

Diretriz estratégica 2

Participar das redes de transferência de conhecimento e tecnologia junto com outras Unidades da Embrapa, Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAS), Universidades, Cooperativas, Organizações não Governamentais (ONGs) e outras organizações governamentais e privadas de pesquisa e desenvolvimento.

Situação atual: A Embrapa Cerrados participa de significativa rede de parcerias diretas e indiretas com equipes e instituições dos setores público e privado que necessitam ter caráter mais institucional e menos informal.

Meta: Estimular e formalizar pelo menos uma parceria, conferindo caráter institucional ao processo.

Situação Atual: Para a adoção de novas cultivares de trigo, é necessário divulgação de seus atributos agronômicos e de aproveitamento industrial junto aos agricultores da Região do Cerrado.

Meta: Estabelecer duas unidades de observação e organizar pelo menos dois dias de campo no âmbito da Região do Cerrado com novas cultivares de trigo para uso em regime de sequeiro e irrigado.

Situação Atual: A informação sobre o cultivo de pseudocereais no Bioma Cerrado e no Brasil é escassa.

Meta: Apresentar aos agricultores, extensionistas e ao público em geral a viabilidade do cultivo da quinoa e do amaranto em pelo menos um evento anual de demonstração sobre o cultivo e usos desses pseudocereais.

Diretriz estratégica 3

Participar da formação e capacitação de profissionais da pesquisa agropecuária e do agronegócio.

Situação atual: A Embrapa Cerrados tem envidado esforços para ampliar a oferta de treinamento de graduandos, pós-graduandos e técnicos ligados ao agronegócio.

Meta: Elaborar e ofertar pelo menos um curso de treinamento, para capacitar graduandos, pós-graduandos e técnicos de nível superior nas diversas atividades ligadas ao agronegócio.

Situação atual: Para as cadeias produtivas em consolidação, como a de fruteiras nativas do Bioma Cerrado, existem informações tecnológicas pouco compartilhadas que limitam a competitividade e a sustentabilidade.

Meta: Capacitar, por meio de cursos, produtores rurais de três localidades da Região Cento-Oeste sobre a cadeia produtiva de frutas nativas dessa região.

Situação atual: As atividades e tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Cerrados consideram a preocupação crescente da sociedade com as questões ambientais, no entanto, há carência de recursos humanos treinados para a disseminação da vertente ambiental junto à sociedade.

Meta: Capacitar pelo menos um profissional da Embrapa Cerrados para atuar como articulador e multiplicador de informações relativas ao meio ambiente do Bioma Cerrado.

Diretriz estratégica 4

Dinamizar a transferência de conhecimento e tecnologia, utilizando os processos de incubação de empresas, pólos e centros tecnológicos.

Situação atual: Embora exista um projeto de implementação de incubadora de empresas envolvendo as Unidades Descentralizadas do Distrito Federal, ainda não foi implementado nenhum processo de incubação.

Meta: Implantar um processo de incubação de empresas em parceria com as outras Unidades da Empresa no Distrito Federal.

Diretriz estratégica 5

Apoiar a política de publicações da Embrapa, fortalecendo e aprimorando o funcionamento do Comitê de Publicações e da infra-estrutura de multimídias da Unidade.

Situação atual: As atividades do Comitê de Publicações e a política editorial da Unidade não estão totalmente normatizadas. Isso tem provocado distorções e demora na confecção das publicações, principalmente, aquelas da série Embrapa.

Meta: Normatizar e fortalecer o Comitê de Publicações da Unidade, bem como criar um procedimento para aprimoramento do processo de tramitação e confecção das publicações.

Comunicação Empresarial e Negócios

Diretriz estratégica 1

Criar, manter e ampliar fluxos de diálogo, formais e informais, entre a Embrapa Cerrados e o público da região.

Situação atual: Atualmente, a Embrapa Cerrados utiliza vários canais de diálogo com o público da região. No entanto, há necessidade de ampliar as formas de comunicação para aumentar a abrangência do processo.

Meta: Ampliar os canais e as formas de comunicação, bem como criar um procedimento para melhorar a eficiência dos fluxos atualmente utilizados.

Diretriz estratégica 2

Participar das redes, intra e interinstitucionais, envolvendo os principais atores do processo de comunicação, contribuindo para o fortalecimento da imagem da Embrapa Cerrados e identificação de demandas sociais.

Situação atual: A Embrapa Cerrados mantém um sistema pouco estruturado para execução dos processos de comunicação.

Meta: Organizar uma rede de comunicação formal e estruturada com parceiros internos e externos para o fortalecimento da imagem da Embrapa Cerrados e de identificação de demandas sociais.

Diretriz estratégica 3

Participar do aprimoramento do processo de gestão de identidade visual da Embrapa, garantindo a integridade da imagem e da marca Embrapa.

Situação atual: Comumente a marca Embrapa é utilizada de forma incorreta.

Meta: Criar pelo menos um procedimento visando aprimorar o processo de gestão da identidade visual da Embrapa Cerrados.

Gestão de Pessoas

Diretriz estratégica 1

Adequar a política de Gestão de Pessoas da Embrapa Cerrados buscando superar os novos desafios, contemplando a renovação do quadro de pessoal e a melhoria de qualificação profissional.

Situação atual: O processo de Gestão de Pessoas atualmente contempla sobretudo atividades voltadas para a administração de pessoal, dando pouca ênfase ao desenvolvimento humano.

Meta: Elevar o nível de escolaridade e de qualificação de pelo menos 30% dos empregados e contratar pessoas com perfil adequado para a recomposição das equipes.

Diretriz estratégica 2

Oferecer oportunidades de desenvolvimento educacional para que as pessoas possam desempenhar, com iniciativa e inovação, as funções ocupacionais na Embrapa Cerrados.

Situação atual: O treinamento oferecido pela Embrapa Cerrados ao longo do tempo não tem sido suficiente para atender à demanda, notadamente, aquelas relacionadas ao apoio à pesquisa.

Meta: Treinar pelo menos cinco pesquisadores em nível de doutorado e conceder pelo menos uma licença sabática para pesquisador.

Diretriz estratégica 3

Capacitar novos talentos mediante estágios para formação de pessoal.

Situação atual: A atividade de estágios vem sendo executada, mas, em função da grande demanda de instituições de Ensino Médio e Superior, precisa ser aperfeiçoada.

Meta: Estabelecer um programa de treinamento na Embrapa Cerrados de modo a aumentar o aperfeiçoamento acadêmico de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação.

Diretriz estratégica 4

Fortalecer nos gestores a visão corporativa dinâmica, criativa e inovadora, por meio de ações para identificação, qualificação e avaliação de suas competências.

Situação atual: Constata-se que atualmente há necessidade de desenvolvimento gerencial em todos os níveis.

Meta: Oferecer oportunidade de pelo menos um curso para a formação de líderes a empregados com potencial para o exercício de cargos de gerência em todos os níveis.

Diretriz estratégica 5

Promover a internalização dos processos, em todos os níveis, para o melhor desempenho profissional, fortalecendo e mantendo elevado o espírito de equipe.

Situação atual: Os processos da Embrapa Cerrados não são bem conhecidos, portanto, há necessidade de ampliar os mecanismos de divulgação para que os empregados, em todos os níveis possam conhecê-los e dessa forma melhorar a participação e o desempenho profissional.

Meta: Oferecer, pelo menos um curso, três palestras e um dia de campo interno com intuito de consolidar a participação efetiva de todos os empregados, enfatizando a relevância do trabalho e da qualificação profissional para o desenvolvimento institucional.

Modelo Organizacional

Diretriz estratégica 1

Viabilizar arranjos institucionais que fortaleçam a atuação da Embrapa Cerrados no cenário do agronegócio.

Situação atual: A Embrapa Cerrados vem desenvolvendo atividades em parceria com outras Unidades da Embrapa, instituições de pesquisa e desenvolvimento, empresas e entidades que atuam na região. Algumas dessas parcerias não são institucionalizadas e estão restritas a membros de equipes de projetos.

Meta: Conferir caráter institucional às parcerias da Embrapa Cerrados com instituições de pesquisa, grupos de pesquisa, empresas e entidades, mediante a pelo menos um acordo e um convênio.

Diretriz estratégica 2

Aprimorar as formas de organização para racionalizar processos administrativos, o planejamento e a execução da pesquisa, a utilização dos recursos laboratoriais e de campo.

Situação atual: A organização da Pesquisa e Desenvolvimento em núcleos de gestão foi iniciada, porém, não houve tempo hábil para implementá-los e operacionalizá-los. A diversidade de demandas dos clientes e de oportunidades de captação de recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), proporcionadas por instituições nacionais e internacionais,

exige uma organização interna das equipes que propicie maior eficiência e eficácia na elaboração de projetos de pesquisa e na consolidação e transferência de tecnologias.

Meta: Organizar a equipe de pesquisa e desenvolvimento em quatro núcleos temáticos.

Diretriz estratégica 3

Desenvolver estratégias que promovam a estabilidade, a flexibilidade e a transparência administrativa na Unidade.

Situação Atual: A subutilização dos veículos de comunicação dificulta a interpretação rápida e adequada dos procedimentos administrativos em uso pela Unidade.

Meta: Criar pelo menos um procedimento que torne mais ágil o uso dos diferentes veículos de comunicação disponíveis na Unidade, de forma a difundir amplamente seus procedimentos administrativos.

Diretriz estratégica 4

Valorizar a inteligência estratégica institucional para garantir a qualidade e a efetividade das ações de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimentos e tecnologias.

Situação atual: Atualmente existem competências subutilizadas nas atividades e funções que vêm exercendo ou, ainda, desenvolvendo atividades não compatíveis com seu perfil.

Meta: Criar pelo menos um mecanismo participativo que identifique, estimule e subsidie a alocação de profissionais nas funções afins para que as atividades sejam desenvolvidas com maior eficiência.

Gestão Organizacional

Diretriz estratégica 1

Adequar os processos da Embrapa Cerrados ao Sistema Embrapa de Gestão, simplificando sua operacionalização.

Situação atual: Na Embrapa Cerrados, existem dificuldades quanto ao entendimento e à internalização do Sistema Embrapa de Gestão (SEG).

Meta: Criar pelo menos um mecanismo ou procedimento para internalização do Sistema Embrapa de Gestão.

Diretriz estratégica 2

Estabelecer uma política de gestão participativa que contribua para melhorar a relação entre as Unidades da Embrapa, OEPAS e organizações públicas e privadas de Pesquisa e Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia.

Situação atual: As atividades de pesquisa e desenvolvimento frequentemente são realizadas de forma independente pelas equipes de cada Unidade ou Instituição.

Meta: Criar pelo menos um procedimento de gestão participativa em que a discussão e a operacionalização das atividades de pesquisa e desenvolvimento sejam estabelecidas e conduzidas em conjunto com outras Unidades da Embrapa ou instituições públicas e privadas que atuam na Região do Cerrado.

Diretriz estratégica 3

Desenvolver ações de relacionamento com instituições de desenvolvimento e de fomento para viabilizar a participação da Embrapa Cerrados em Conselhos e Comitês.

Situação atual: A participação de técnicos da Embrapa Cerrados em Conselhos e Comitês de órgãos ou instituições de desenvolvimento e fomento é baixa.

Meta: Incentivar a participação de técnicos da Embrapa Cerrados em pelo menos um colegiado de instituição de pesquisa, desenvolvimento e fomento para melhoria do relacionamento externo.

Diretriz estratégica 4

Contribuir para a consolidação da posição de destaque do agronegócio da Região do Cerrado, apoiando as políticas públicas que promovam a sustentabilidade no processo de desenvolvimento.

Situação atual: Ainda é pequena a participação direta da Embrapa Cerrados no apoio às políticas públicas relacionadas ao agronegócio da Região do Cerrado.

Meta: Apoiar a concepção e a implementação de pelo menos uma ação política pública relacionada ao agronegócio na Região do Cerrado.

Recursos Financeiros

Diretriz estratégica 1

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento e Tecnologia para assegurar sua execução conforme planejado.

Situação atual: O sistema atual de acompanhamento orçamentário e financeiro dos projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia é deficiente.

Meta: Criar pelo menos um procedimento para melhorar o atual sistema de acompanhamento orçamentário e financeiro dos projetos de pesquisa e das ações de transferência de tecnologia, visando assegurar maior eficiência na execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Diretriz estratégica 2

Criar e aprimorar mecanismos de captação de recursos financeiros junto a instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para financiamento das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento e Tecnologia.

Situação atual: A captação de recursos extra-orçamentários para financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tem sido fruto de iniciativas individuais, não representando o potencial das competências e capacidades instaladas da Unidade.

Meta: Criar e instalar um núcleo de assessoria a projetos, ligado ao Comitê Técnico Interno para elevar o volume de captação de recursos e aumentar o número de projetos de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Cerrados, buscando otimizar o potencial instalado e disponível.

Diretriz estratégica 3

Incrementar a captação de recursos externos para financiamento das atividades de pesquisa desenvolvidas na Embrapa Cerrados.

Situação atual: Apenas uma pequena parcela das competências tem submetido propostas de projetos de pesquisa a fontes externas de financiamento.

Meta: Criar e adotar pelo menos um mecanismo de incentivo, para que a maioria das competências submetam projetos de pesquisa a fontes externas de financiamento.

Infra-estrutura

Diretriz estratégica 1

Adequar a política de investimento da Embrapa Cerrados, priorizando a modernização e a racionalização com o uso compartilhado da infra-estrutura de Pesquisa e Desenvolvimento.

Situação atual: A Embrapa Cerrados tem dificuldade em manter o parque de máquinas, estrutura gráfica, obras hidráulicas, sistemas de irrigação e equipamentos de laboratório em condições satisfatórias ao atendimento às necessidades dos projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Meta: Instituir pelo menos um mecanismo de modernização da infra-estrutura e racionalização do seu uso, de modo a atender às necessidades de apoio aos projetos de pesquisa e desenvolvimento atuais e futuros.

Diretriz estratégica 2

Modernizar os meios de informática e de comunicação pela estruturação de sistemas compatíveis com a complexidade da informação associada à Embrapa Cerrados, considerando as demandas atuais e futuras.

Situação atual: A Unidade não conta com recursos computacionais, na quantidade necessária, compatíveis com as demandas atuais.

Meta: Criar e adotar um mecanismo que permita a atualização dos recursos materiais de informática para atender às necessidades atuais e futuras da Unidade.

Situação atual: A Unidade não conta com recursos humanos suficientes e adequadamente treinados, na área de informática, compatível com as demandas atuais.

Meta: Criar e adotar um mecanismo que permita a atualização dos recursos humanos de informática para atender às necessidades atuais e futuras da Unidade.

Diretriz estratégica 3

Promover a atualização patrimonial, desmobilizando recursos materiais não necessários às atividades da Embrapa Cerrados.

Situação atual: A Embrapa Cerrados atualmente conta com diversas máquinas e equipamentos em precárias condições de uso.

Meta: Criar e adotar um mecanismo que promova a atualização patrimonial por meio da desmobilização de ativos de máquinas, veículos e outros bens móveis obsoletos para as atividades da Embrapa Cerrados.



**Projetos
Estruturantes e
Integrativos**





Projetos Estruturantes e Integrativos

Na organização das ações e dos recursos necessários para viabilizar os objetivos e as diretrizes estratégicos definidos neste III Plano Diretor, a Embrapa Cerrados aperfeiçoará projetos em andamento e implementará outros com caráter estrutural e de integração.

Projeto 1 - Gestão da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

A gestão de Pesquisa e Desenvolvimento tem sido feita por meio do Sistema Embrapa de Gestão que, segundo o IV Plano Diretor da Embrapa, deve ser aperfeiçoado e redirecionado. Até 2007, a Embrapa Cerrados priorizará esforços nas seguintes ações:

- Aperfeiçoamento do sistema de gerenciamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, em consonância com a figura programática de Macroprogramas. Para tanto, serão criados Núcleos Temáticos que deverão proporcionar maior discussão e direcionamento de esforços para atingir os objetivos estratégicos estabelecidos neste III Plano Diretor e o atendimento da demanda de conhecimentos e tecnologias da Região do Cerrado;
- Implantação e operacionalização de um sistema de acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos neste III Plano Diretor, elaborando os indicadores de desempenho e os meios de aferição;
- Integração com o ambiente externo, visando ao levantamento e à priorização de demandas, bem como a avaliação dos impactos decorrentes da adoção de conhecimento e tecnologias disponibilizados.

Projeto 2 - Transferência de Tecnologia e Comunicação

A transferência de tecnologias e comunicação será aprimorada com vistas na maior integração entre os atores da geração, agentes da transferência e comunicação e o setor produtivo, com as ações que se seguem:

- Privilegiar estratégias inovadoras que visem à integração entre os agentes de geração e os agentes de transferência de conhecimentos e tecnologias e destes com os usuários do agronegócio, incluindo agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais.
- Capacitar agentes internos e externos, com a inclusão de pequenos produtores e empreendedores.
- Apoiar as empresas de bases tecnológicas, surgidas de incubadoras ligadas ao setor de Ciência e Tecnologia para viabilizar novos negócios relacionados à Embrapa Cerrados.
- Apoiar a execução da política de propriedade intelectual da Embrapa, com o aprimoramento e funcionamento do Comitê Local de Propriedade Intelectual.
- Intensificar a transferência de tecnologias a parceiros institucionais para que a biodiversidade seja utilizada de modo sustentável como fonte de renda para usuários do agronegócio, incluindo agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais.

Projeto 3 - Desenvolvimento Organizacional

O estabelecimento de cooperação com Unidades da Embrapa e outras instituições tem o propósito de otimizar os recursos, a capacidade instalada e as competências que atuam no âmbito da Região do Cerrado, marcadas pelas ações a seguir:

- Aprimoramento do modelo atual de organização da pesquisa e desenvolvimento, estabelecendo parcerias que contemplem arranjos produtivos em prol do desenvolvimento dessa região.

- Organização da memória técnica da Embrapa Cerrados para permitir aos usuários acesso ao conhecimento e a tecnologias.
- Racionalização das atividades e o uso das estruturas para otimizar os recursos disponíveis.

Projeto 4 - Gestão de Pessoas

Estabelecimento de política de gestão que valorize e promova as competências existentes, fortalecendo o desenvolvimento de novos valores pela atualização, renovação e integração das pessoas, a partir das seguintes ações:

- Aprimoramento dos mecanismos de comunicação interna para que as informações fluam com rapidez e fidedignidade.
- Aprimoramento da política de gestão de pessoas que contemple sua valorização e desenvolvimento.
- Estabelecimento e manutenção de clima e de mecanismos que elevem a auto-estima das pessoas.
- Promoção do diagnóstico das competências estratégicas e implementação de processos de capacitação, incorporação e reposição.
- Incentivo à visão corporativa dinâmica, criativa e inovadora, por parte dos gestores, por meio da avaliação de suas competências.
- Aprimoramento do processo de qualificação profissional, nos níveis Fundamental e Médio, mediante ações para elevar o nível de escolaridade.
- Criação de mecanismos de valorização e promoção das competências técnico-científicas e aderência aos valores organizacionais.
- Aprimoramento do sistema de avaliação de desempenho das pessoas para valorizar e premiar a inovação organizacional e os arranjos coletivos.

Projeto 5 - Orçamento e Finanças

As ações estratégicas relativas a Orçamento e Finanças são as seguintes:

- Desenvolver processos para ampliar a capacidade de captação de recursos de parceiros públicos e privados, prioritariamente, com projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Analisar os instrumentos reguladores e as normas relacionadas com captação, gestão e uso de recursos e implementar processos e ações para minimizar os óbices existentes.
- Prever, nos projetos, recursos destinados a despesas administrativas e de apoio, em complemento aos recursos repassados pela Embrapa Sede.
- Criar e implementar o Núcleo de Assessoria a Projetos para viabilizar a obtenção de recursos públicos, privados e de fontes internacionais que financiem projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Cerrados.

Projeto 6 - Infra-estrutura

Para contornar os problemas e atender à demanda por infra-estrutura, as ações estratégicas serão:

- Implementação de programa de modernização, aquisição e recuperação de equipamentos de laboratório.
- Implantação de um programa de modernização, aquisição e recuperação de veículos, máquinas e equipamentos agrícolas.
- Implantação de um programa de modernização dos meios de informática compatíveis com as demandas atuais e futuras.